



Câmara Municipal de Portalegre

Divisão de Ordenamento, Planeamento e Gestão Urbanística

Procº. Nº.req

Informação Nº 257

Data: 27.10.2015

Assunto: Relatório de Monotorização- 2º Ano de implementação da ERU de Portalegre

Local: ARU de Portalegre

Freguesia:

Requerente:

PARECER CDOPGU

Propõe-se que o Executivo
Municipal tome
conhecimento do Rela-
tório em anexo e delibere o envio à
Assembleia Municipal para apreciação do
mesmo.

INFORMAÇÃO

DESPACHO

A REUNIÃO DO EXECUTIVO
MUNICIPAL

Vereador em regime de...
Nuno Santana

28/10/2015

Assembleia Municipal para apreciação do

relatório. 2015.10.27

Em concordância com o número 1 do artigo 20-A, da Lei n.º 32/2012, de 14 de Agosto, cabe à entidade gestora das áreas de reabilitação urbana, neste caso a autarquia de Portalegre efectuar anualmente um relatório de monitorização o qual deve ser submetido à apreciação da assembleia municipal.

Nos termos do n.º 3 do mesmo artigo, os relatórios de monotorização e os termos da sua apreciação pela assembleia municipal são obrigatoriamente objecto de divulgação na página electrónica do município.

De acordo com o exposto propõe-se que o relatório de monotorização em anexo, relativo ao segundo ano de implementação da Estratégia de Reabilitação Urbana, seja submetido à Reunião de Câmara para conhecimento e deliberação de envio à Assembleia Municipal.

Anexa se o referido relatório de monotorização

À consideração superior
Susana Sousa

Tec sup. arq.

Tomou conhecimento
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
PORTALEGRE
Em 27.11.2015.

DELIBERADO _____ APROVAR
*Preverenciadate o
cabo do mês de
Assembleia Municipal*
Data 08/11/15
O Presidente da Câmara

RELATÓRIO DE MONOTORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA**2º RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA SIMPLES DE PORTALEGRE**

De acordo com o número 1 do artigo 20-A da Lei n.º 32/2012, de 14 de Agosto, cabe à entidade gestora das áreas de reabilitação urbana efectuar anualmente um relatório de monitorização o qual deve ser submetido à apreciação da assembleia municipal.

Nos termos do n.º 3 do mesmo artigo, o presente relatório e os termos da sua apreciação pela Assembleia Municipal, são obrigatoriamente objecto de divulgação na pagina electrónica do município.

O presente relatório procura dar conta do exercício de gestão da Área de Reabilitação de Portalegre, evidenciando os processos, resultados, ameaças e potencialidades, procurando encontrar uma visão prospectiva da operação, potencializando o sentido primacial deste tipo de operações que se centra na reabilitação urbana no seu sentido mais vasto.

O presente relatório de monotorização será dividido nos seguintes capítulos:

- 1- Processos de alterações da delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Portalegre e da respectiva Estratégia de Reabilitação Urbana
- 2- Operacionalização – Acções de preparação, divulgação e outros
- 3- Dados de intervenção- Aspectos quantitativos
- 4- Análise comparativa com o cronograma da Estratégia de reabilitação urbana
- 5- Nota conclusiva

Anexo (tabelas das isenções)

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

1- Processos de alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Portalegre e da respectiva Estratégia de Reabilitação Urbana (ERU)

A ARU de Portalegre foi estabelecida no âmbito de um processo de conversão da Área Crítica de Reconversão e Recuperação Urbanística (ACRRU) procedimento previsto nos termos do artigo 78º do DL 307/2009 de 23/10 em ARU, e implicou o estabelecimento de uma ERU (Estratégia de Reabilitação Urbana- proposta a aprovação a 27.06.2011 e publicada em DR a 08.08.2011).

1º Alteração

A primeira alteração consistiu na inclusão do CIP (conjunto de Interesse Público), constituído pelo conjunto Robinson e respectiva zona de protecção. Esta alteração surgiu como uma necessidade de continuidade do próprio centro histórico. O espaço devido à sua importância em termos culturais e urbanísticos completa a identidade da ARU. A importância do conjunto do património industrial valoriza os objectivos que levaram à criação da Área de Reabilitação Urbana.

A alteração foi publicada em DR 2º serie –n.º 201 a 14 de Outubro de 2015.

2º Alteração

Em reunião de câmara extraordinária de 14 de Setembro foi determinado que a ARU de Portalegre passasse a possuir novos limites, com a inclusão a sul de áreas contíguas designadamente, áreas industriais degradadas e desactivadas ou em vias de deslocação para o Parque Industrial de Portalegre, a inclusão a oeste da antiga fábrica de lanifícios, igualmente degradada e desactivada, que se encontrava parcialmente incluída na área de reabilitação urbana.

E ainda a inclusão a norte da área contígua ao centro histórico, esta área ainda que com características de área consolidada apresenta um tecido menos denso com idêntico valor patrimonial. Corresponde à primeira fase de expansão do núcleo histórico, pelo que se caracteriza como espaço urbano

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

histórico, pertencendo ao núcleo central da cidade. Esta zona é constituída não só pelo convento de S. Bernardo, com uma zona especial de proteção, bem como dois jardins históricos que constituem uma estrutura ecológica integrada. Esta área caracteriza-se ainda por possuir um edificado em mau estado de conservação e de valor patrimonial relevante, com elementos arquitectónicos notáveis, designadamente o Convento de S. Bernardo – Monumento Nacional (ZEP), a Real Fábrica de Lanifícios e Colégio, a Igreja de S. Sebastião, a Cisterna, o antigo hospital, a Igreja do Calvário, o Mercado Municipal, algumas casas brasonadas e o antigo cíneteatro ao ar livre.

A referida alteração da Área de Reabilitação Urbana para a execução de uma Operação de Reabilitação Urbana simples encontra-se em fase de tramitação.

2- Operacionalização

A operacionalização da ORU teve início com o despacho 01/VER/2013 de 11 de Janeiro o qual efectivou a nomeação de uma equipa multidisciplinar com o objectivo específico de gerir a ARU e o Centro Histórico.

Baseada na própria estratégia de reabilitação urbana a operação de reabilitação urbana do Centro histórico de Portalegre tem assentado num conjunto de acções que não se esgotam na recuperação do edificado, embora este seja o objectivo fundamental.

Considera-se que as vistorias efectuadas aos edifícios assinalados como degradados na área de reabilitação urbana, determinados por despacho n.º5/VER/2014, que determinaram obras de conservação, nos termos previstos no n.º2 do artigo 89º e artigo 90º, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE) foram decisivas para determinar acções de reabilitação na ARU, neste último ano.

Esta acção serviu ainda como divulgação da própria estratégia de Reabilitação Urbana, uma vez que houve oportunidade de notificar todos os proprietários de edifício degradados incluídos na Área de Reabilitação Urbana, o que teve ainda como efeito várias reuniões de esclarecimento aos proprietários.

Os mesmos perceberam os benefícios do processo de reabilitação, bem como o modo como podem ser auxiliados, em termos financeiros e logísticos.

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

3- Dados de intervenção

Neste capítulo procura dar-se um panorama geral das acções e actividades desenvolvidas na área da ARU- Portalegre. Do mesmo modo dão-se conta dos aspectos quantitativos da operação no último ano de vigência.

ASPECTOS QUANTITATIVOS

- Número de ofícios enviados para proprietários de edifícios devolutos/ mau estado de conservação – **28**
- Reuniões realizadas com os proprietários contactados através dos ofícios – **17**
- Candidaturas aos benefícios fiscais aprovadas na ARU em 2014-2015(1)- **7**
- Obras em curso relativas às candidaturas aprovadas- **6**
- Pedidos de isenções de taxas ano 2014/2015 (2) – **80**
 - Entre Setembro e Dezembro de 2014 - **29 pedidos**
 - De Janeiro até Outubro - **51 pedidos**
- Valor das isenções atribuídas relativas ao ano 2014/2015 – **27.877,12 €**, conforme anexo ao presente relatório.

Para além das acções acima referidas acrescenta-se as várias vistorias aos edifícios em intervenção ou antes de iniciar as mesmas para um acompanhamento mais eficaz, e apoio técnico aos seus proprietários.

¹ Os dados avaliados de 2014 referem-se à data a partir de Setembro

RELATÓRIO DE MONITORAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

3- Análise comparativa com o cronograma da estratégia de reabilitação urbana

	2012	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	2026
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Elaboração e aprovação da Estratégia de Reabilitação Urbana															
Elaboração e aprovação de plano de pormenor de reabilitação urbana															
Formalização da Área de Reabilitação Urbana															
Concretização do programa PROHABITA															
Constituição da equipa de gestão e definição de funções															
Informação inicial à população/divulgação da operação															
Actualização e validação da inf.: vistoria dos edifícios; definição de edifícios a reabilitar e da extensão das															

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

intervenções nele previstas; Identificação dos proprietários, arrendatários e demais titulares de direito.													
Planificação e estimativa orçamental do processo de reabilitação													
Concretização do “manual de intervenção”													
Divulgação do “manual de intervenção”													
Definição de prioridades de intervenção													
Reabilitação do edificado fase I, - até vigorar benefícios fiscais - até 2020													
Reabilitação do edificado fase I													
Avaliação periódica dos resultados da operação													

Analizados os objectivos pode-se referir que as acções de um modo geral foram cumpridas, ressalva-se o facto do plano de Pormenor não ter sido aprovado até à data, bem como o manual geral de intervenção, sendo que a proposta de plano já foi aprovada, pela Camara Municipal em 10.12.2012, com intenção de rectificação pontual ao nível do regulamento e planta de

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

implantação a elaborar pela equipa de projectistas. Quanto à proposta de Manual Geral de Intervenção, a mesma, encontra-se elaborada, aguardando-se uma melhor análise por parte do executivo municipal.

5- Nota conclusiva

Com cerca de dois anos de implementação da ARU de Portalegre, faz- se um ponto de situação da experiência adquirida e resultados globais obtidos, procurando-se avaliar metas e possíveis caminhos que possam conduzir a resultados eventualmente mais relevantes.

Cabe no entanto referir que na actual conjuntura particularmente difícil quer para o sector público, quer para o privado, dificilmente se poderiam ambicionar melhores resultados, atentos às dificuldades económicas, financeiras e conjunturais que vivemos.

Dos factores que mais relevâncias têm na dificuldade dos proprietários em aderir ao programa, destacam-se essencialmente os seguintes:

- A dificuldade de recurso ao crédito dada a exigência de garantias solicitadas aos proprietários
- A conjuntura económica que se vive no país, a que se junta uma menor capacidade de investimento por parte dos proprietários e a incerteza no futuro que gera uma natural retracção ao investimento face à expectativa de retorno.
- A suspensão dos programas de apoio do estado designadamente RECRIA, REHABITA, RECRIPH, e SOLARH. Estes programas de comparticipação para as obras de reabilitação constituíam um incentivo adicional na recuperação do património.

Por outro lado os incentivos financeiros e fiscais aliados a uma efectiva desburocratização dos processos têm permitido em muitos casos ultrapassar dificuldades e são muitas vezes suficientes para interessar os proprietários.

A desburocratização dos processos que permite a aprovação de uma obra muito rapidamente tem-se demonstrado em muitos casos o factor determinante para a captação de investimento.

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

Os incentivos financeiros e fiscais são igualmente uma importante alavancas para a adesão ao programa. Sendo que, no caso dos incentivos fiscais, ao anularem impostos ou ao descerem os mesmos para níveis razoáveis e toleráveis têm ainda a grande virtude de assegurarem que as obras realizadas se enquadrem na economia local.

Naturalmente que é determinante a atitude proactiva dos serviços na procura de potenciais interessados e no atendimento personalizado de cada caso concreto com os próprios proprietários, sem a qual seguramente não se conseguiram atingir os resultados obtidos.

Trabalhar em reabilitação, na actual conjuntura, requer persistência. É abordar os potenciais candidatos, numa altura em que se restringem os investimentos de todo o género, e convencê-los de que vale a pena investir na reabilitação urbana, melhorando a qualidade de vida e a imagem do nosso Centro Histórico, conferindo-lhe dignidade e vivacidade através da fixação, não só de habitantes, como também potenciar a presença de actividades comerciais, de serviços, e o desenvolvimento de actividades culturais.

Serviço de Reabilitação Urbana

Susana Sousa
27 de Outubro de 2015

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

ANEXO:

ERU Portalegre
Estratégia de Reabilitação Urbana

Taxas da ERU	ANO - 2014				
Dulcina de Jesus T. Ceia		02-09- 2014	O. Isentas	Ocupação da via c/ andaimes	20,00 €
Paulo Joel Barradas Durão		10-09- 2014	O. Isentas/Prorrog .	Ocupação da via c/andaimes	50,00 €
Joaquina p. Batista		16-09- 2014	O. Isentas	Ocupação da via c/andaimes	15,00 €
Isidoro Filipe R. Realinho		18-09- 2014	O. Isentas	Ocupação da via c/andaimes	210,00 €
António Gonçalves Farinha		19-09- 2014	processo ARU/2/2014	1ª prorrogação de prazo	77,50 €
Lusgrades, Ida.		24-09- 2014	21/2012	Licença de utilização fração A	340,58 €
Noche Extremadura		30-09- 2014	O. Isentas	Ocupação da via publica/Prorrogaç ão	50,00 €
Maria Fernanda P. M. Silva Freitas		01-10- 2014	O. Isentas	Ocupação da via c/andaimes	142,50 €
João da R. Príncipe Dias		01-10- 2014	O. Isentas	Ocupação da via c/andaimes	20,00 €
Maria da Glória J. de A. Coutinho		09-10- 2014	O. Isentas	Ocupação da via c/andaimes	70,00 €
Catarina da Graça Carita Temudo de Pina		21-10- 2014	O. Isenta	Ocupação de via c/andaimes .	50,00 €
Rosa Maria B. Parra		21-10- 2014	69/2013	Autorização de Utilização	342,73 €
Rosa Maria B. Parra		20-10- 2014	69/2013	Ocupação via publica c/ tapume	25,00 €
Catarina da Graça Carita Temudo de Pina		20-10- 2014	O. Isentas	Ocupação via publica c/andaimes	50,00 €

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

Laura Maria Paulino		20-10-2014	O.Isentas	Ocupação via publica c/andaimes	20,00 €
Rui Manuel Vivas Margalho da Luz		21-10-2014	processo 83/2014	Taxas de processo obras	50,00 €
Paulo Joel Barradas Durão		23-10-2014	O. Isentas	Ocupação da via c7andaimes	54,00 €
Berta Pinto Costa		03-11-2014	O. Isentas	Ocupação via publica c/andaimes	30,00 €
José Carlos Gonçalves Marchão		03-11-2014	O. Isenta	Ocupação via publica c/tapume	75,00 €
João Francisco Garção Silva		04-11-2014	O. Isentas	Ocupação via publica c/andaimes	40,00 €
Manuel Isaac Correia		04-11-2014	O. Isentas	Ocupação via publica c/andaimes	50,00 €
Lusagrades, Ida.		04-11-2014	processo 21/2012	prorrogação de prazo	2.152,00 €
Paulo Manuel Veelz Trindade	Rua de Olivença, 2	10-11-2014	O. Isentas	Ocupação via publica c/andaimes	40,00 €
Noche Extremadura, SL	Largo Dr. Frederico Laranjo	10-11-2014	O. Isentas	Ocupação via publica c/andaimes	400,00 €
Maria da Glória J. de A. Coutinho	Largo Cristovão Falcão	12-11-2014	O. Isentas	Ocupação via publica c/andaimes	210,00 €
Rosa Maria B. Parra	Rua 31 de Janeiro, 58	17-11-2014	69/2013	Licença de utilização	342,73 €
Santa Casa da Misericordia	Rua 31 de janeiro, n.º 27	21-11-2014	O.lsentas	Ocupação via publica c/andaimes	90,00 €
Joaquim maroco Costa	Rua Guilherme Gomes Fernandes	05-12-2014	O.lsentas	Ocupação vis pública c/andaimes	20,00 €
Lucia Malcata	Rua da Figueira, 18-19	18-12-2014	processo 3/2014	Admissão da C. Prévia	1.860,57 €

Total do Valor das Isenções de Taxas Urbanísticas relativo ao ano de 2014- **6.897,61 €**

Correspondente a **29 pedidos**

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

Taxas da ERU	ANO - 2015				
Nome	Local da Obra	Data	Processo	Assunto	Valor da taxa que teria que pagar
Lúcia Boavida Malcata	Rua da Figueira, 22-24	09-01-2015	O. Isentas	Ocupação via c/ andaimes	270,00 €
Maria da Glória J. de A. Coutinho	Largo Cristovão Falcão	09-01-2015	O. Isentas	Ocupação via c/andaimes	210,00 €
Luísa Maria Moreira Valente Malta	Rua Mouzinho Albuquerque	21-01-2015	97/2014	Alvará Const. / Utilização	6.360,48 €
Maria da Glória J. de A. Coutinho	Largo Cristovão Falcão, 15	09-01-2015	O. Isentas	Ocupação via c/andaimes	210,00 €
Arte Pasteleiro, Lda.	Rua 5 de Outubro, 3-A	03-02-2015	SRU-08-1/2014	1.ª. Prorrogação de Licença	55,75 €
Maria da Glória J. de A. Coutinho	Largo Cristovão Falcão	10-02-2015	O. Isentas (prorrog.)	Ocupação via c/andaimes	210,00 €
Maria da Graça Almeida Alegre	Rua da Capela, 37	12-02-2015	O. Isentas	Ocupação via c/contentor	25,00 €
José Batista Parente	Rua Artilharia Montanha	05-02-2015	O. Isentas	Ocupação via c/andaimes	20,00 €
António Francisco Cáceres Mourato	Praça da Republica, 94, 96 e 98	18-02-2015	O. Isentas	Ocup. Via c/ 3 lugares Estacionamento	250,00 €
António Francisco Cáceres Mourato	Praça da Republica, 94, 96 e 98	25-02-2015	O. Isentas (prorrog.)	Ocup. Via c/ 3 lugares Estacionamento	250,00 €
José da Pina Gomes Tadeu	Rua 31 de Janeiro	27-02-2015	O. Isentas	Ocupação via c/andaimes	127,50 €
Francisca do Carmo Caldeira	Rua do Forno	13-03-2015	O. Isentas	Ocupação via c/andaimes	225,00 €
Maria da Glória J. de A. Coutinho	Largo cristovão Falcão, 15	11-03-2015	O. Isenta	Ocupação via publica (prorrogação)	210,00 €
Maria Teresa Serra e Santos Cardoso Godinho	Praça da Republica, 16/18	09-03-2015	O. isenta	Ocupação via c/andaimes	50,00 €
Aníbal Miguéns do Rosário Henriques	Rua França Borges, n.º 29 e 31	09-03-2015	O. isentas	Ocupação via c/andaimes	90,00 €
Maria da Graça Almeida Alegre	Rua da Capela, 37	13-03-2015	O. Isentas (prorrog.)	Ocupação via c/contentor	25,00 €

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

Hermínia da Fonseca Morais	Rua Cândido dos Reis, 17	13-04-2015	O.isentas	Ocupação via c/andaimes	210,00 €
Fernando Caraça Almeida	Rua da Pracinha, 22	16-04-2015	24/2015	Comunicação prévia	2.520,86 €
Francisco Borges Jacinto	Rua Dr.Manuel Fratel	29-04-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	15,00 €
Maria da Glória J. de A. Coutinho	Largo cristovão Falcão, 15	24-04-2015	O.Isenta	Ocupação via publica (prorrogação)	210,00 €
Vera Lúcia Araújo	Rua da Cooperativa	22-05-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	25,00 €
Fernanda Filomena Pinheiro	Rua Luis de Camões, 4	26-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	52,50 €
Demétrio Sanches Rocha	Rua Nicolau Alves, 2	01-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	217,50 €
Lusa Grades - hotel José Régio	Rossio	12-06-2015	O.isenta	Alvará Const. / Utilização	3.146,57 €
António Gonçalves Farinha	Ru A Garrett, 43	15-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	112,50 €
Domingos Pereira Augusto	Rua do Comercio, 30-32	17-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	255,00 €
Inês José Sofia	Rua Benvindo Ceia, 35	24-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	37,50 €
Joaquim António Pathé	Rua de São Vicente, 37	24-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	180,00 €
Lusagrades	Rua 1.º de Maio	16-06-2015	Processo n.º21/2012	Licença utilização	3.146,57 €
Beatriz Doroteia P. Pacheco	R.Ilsaula Correia Santos, 45	18-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes (redução 50%)	6,50 €
António Alberto Lopes Socorro	Rua 1.º de Maio, 20	16-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	22,50 €
Benvindo Neves Carrilho	Rua da Mouraria, 106/108	12-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	60,00 €
Condomio do Predio Rua 1º de Maio, 114	Rua 1º de Maio, 114	29-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	200,00 €
José Santana Velez	Rua França Borges, n.º 44/46	30-06-2015	O.isenta	Ocup.via c/Grua	75,00 €
Christophe Bruno Marques da Silva	Rua do Forno, 16/1/	02-07-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	60,00 €
Fernanda José	Rua da	07-07-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	375,00 €

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

Belém Barrocas	Mouraria, 119				
Umbelina da Cruz Lopes	Rua Sousa Larcher, 17	10-07-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	120,00 €
Paulo Manuel Velez Trindade	Rua de Olivença, 2	06-07-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	200,00 €
Lusagrades	Larg. António Jossé Lourinho, 3 a 5	23-07-2015	O.isenta	Ocup. Via c/plataforma elevatoria	75,00 €
Abel Gonçalves S. Brás	Rua 31 de Janeiro, 145, 147 e 149	23-07-2015	O.Isenta	Ocup. Via c/ andaimes	60,00 €
Álvaro Luis C. S. Ramos	Rua 31 de Janeiro, 118	23-07-2015	O.Isenta	Ocup. Via c/ andaimes	105,00 €
António Victorino Claro	Alegrete	23-07-2015	O.Isentas	Ocup. Via c/ andaimes (redução 50%)	37,50 €
Manuel Picado da Ecarnação	Rua Sousa Larcher, 19	23-07-2015	O.Isentas	Ocup. Via c/andaimes	95,00 €
Fernando da Conceição Lourinho	Rua 5 de Outubro, 47	03-08-2015	O.Isentas	Ocup. Via c/andaimes	30,00 €
Portitor-Comercio e Indsutria, Sa.	Rua 1 de Maio, 16	12-08-2015	67/2015	Admissão C.P. E A.de Utilização	340,28 €
António Fernando C.D. Costa	Rua 31 Janeiro, 112 a 114	21-08-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	100,00 €
José Mário Calha	Rua dos Mexes e Rampa S. Lourenço	21-08-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	165,00 €
Rogério de Azevedo Coutinho Rosa Horta	Rua de Olivença, 33	31-08-2015	O.isenta	Ocup.voac/andaimes	15,00 €
Rui Ribeiro Alvarrão	Rua da Mouraria, 163	07-10-2015	O.isenta	Ocup.via c/andaimes	37,50 €
Manuela Aires Holgadp	Rua da Cooperativa, n.º 4 e 6	07-10-2015	O.isenta	Ocup.via c/andiames	30,00 €
Maria Gertrudes V. dos Santos Alegre	Rua 31 de Janeiro, 66/68	15-10-2015	O.isenta	Ocup.via c/andiames	52,50 €

Total do Valor das Isenções de Taxas Urbanísticas relativo ao ano de 2015 - **20.979,51€**

Correspondente a **51 pedidos**